

25 MAI 1988

25 MAI 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

P. 3

Concessão de rádio e TV passará pelo Congresso Nacional

O plenário da Constituinte aprovou ontem, por acordo de lideranças, o lobby dos artistas pela obrigatoriedade da regionalização da produção cultural, artística e jornalística veiculada na programação das emissoras de rádio, televisão e jornais do País. Após a promulgação da Constituinte, as concessões e renovações de canais de comunicação dependerão do parecer de dois quintos do Congresso Nacional em votação nominal, ao passo que lei federal oferecerá restrições à propaganda comercial de cigarro, bebidas alcóolicas, medicamentos e agrotóxicos, sendo facultada o direito da contrapropaganda ao consumo destes produtos nos meios de comunicação.

Durante mais de cinquenta minutos a sessão esteve suspensa para que fosse viabilizado, o texto consensual entre as lideranças para o capítulo da Comunicação. O deputado e jornalista Antônio Brito (PMDB-RS) defendeu a emenda ao classificá-la como o instrumento que define os mais amplos mecanismos de liberdade de informação e divulgação que o País já teve: "Temos que acabar com o monopólio que, Presidente e ministro, detém na concessão de canais de comunicação", sustentou Brito.

Mas o líder do PL, deputado Adolfo Oliveira, subiu à tribuna, inconformado com a discriminação que, para ele, o texto fazia ao brasileiro naturalizado, proibido de receber permissão e concessão de emissoras de comunicação. O texto do acordo foi aprovado por 443 votos, contra apenas oito e sete abstenções.

Mentiras

O deputado José Elias Murad (PTB-MG) conseguiu aprovar, por 342 votos contra 36 e 26 abstenções, emenda de sua autoria que obriga lei federal oferecer restrições legais à propaganda comercial de cigarros, bebidas, medicamentos e agrotóxicos. O parlamentar abriu mão de sua tese inicial, de proibição taxativa, a pedidos do relator Bernardo Cabral, que deu parecer favorável a emenda. "Temos que cessar com estas propagandas mentirosas e massacrantes de produtos de consumo que, somente, servem para destruição do homem", afirmou Murad.

A Constituinte aprovou ontem, por 419 votos favoráveis, sete contrários e duas abstenções, o capítulo sobre Ciência e Tecnologia, que já havia sido acertado desde a semana passada entre as lideranças partidárias.

Criança faz pressão pelos seus direitos

Cerca de duas mil crianças, promoveram ontem ato público no gramado do Congresso com o intuito de sensibilizar os deputados e senadores para os direitos da criança, que serão votados entre hoje e amanhã, pela Assembléia Constituinte, no Título VIII do projeto de Constituição.

Munidos de faixas, cartazes e palavras de ordem, as crianças tomaram conta do gramado em frente a Congresso e fizeram um verdadeiro piquenique. Acompanhadas por dois conjuntos musicais, elas deram o seu recado.

Levadas ao local por professores das escolas particulares de Brasília, a maioria vestida com os uniformes dos próprios educandários, contavam, com seis parlamentares mirins, eleitos em votação direta, pelos alunos do Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil, do Lago Norte. "Fizemos a nossa "Constituição", a qual confere igualdade para todas as crianças, direitos e deveres para os trabalhadores" disse orgulhoso, o deputado mirim Carmênio Gomes.

A manifestação realizada das 15h00 às 17h00, no gramado do Congresso, faz parte de um movimento nacional, denominado "Ciranda da Criança", promovido em diversas capitais brasileiras.